



O DESAFIO DE SER CRISTÃO HOJE

A catequese de adultos, a catequese de primeira comunhão e a crisma requerem uma pastoral renovada, que acompanhe uma sociedade que mudou definitivamente seus padrões culturais. Mais do que nunca, vale a pena revisitar a Igreja apostólica e ver como iniciava aqueles que queriam ser cristãos em meio à perseguição. O catecumenato com seus graus, celebrações de passagem, catequeses sobre os livros bíblicos e

sobre os costumes era o meio escolhido para que os sacramentos imprimissem a identidade cristã de forma convicta e conseqüente. *A Iniciação Cristã*, de Antonio Francisco Lelo recupera a pedagogia tradicional na Igreja e apresenta elementos e inspiração para a renovação da catequese hoje. A presente obra mostra essas possibilidades no *Ritual* a partir do dinamismo existente entre os três sacramentos para a formação do ser cristão.



Telemarketing

0800 - 7010081

MÉTODOS INTERACIONAIS PARA UMA PSICO-PASTORAL MATRIMONIAL NA PÓS-MODERNIDADE

Profa. Dra. Christiane E. Blank

RESUMO

A questão do matrimônio se apresenta hoje como problema fundamental, tanto para o ser humano como também para a sociedade. Mais de que nunca, as pessoas buscam a sua felicidade na convivência à dois. Ao mesmo tempo, porém, estas mesmas pessoas apresentam enormes dificuldades para encontrar esta felicidade tão esperada. A análise da situação atual mostra assim uma dicotomia profunda em torno da questão matrimonial.

Palavras Chave – Matrimônio, Felicidade, Concílio.

ABSTRACT

Matrimony is presented today as a fundamental problem for the human being and for society. More than ever, people search for happiness in the companionship of two. Nevertheless, at the same time, these people face great difficulties in finding the foreseen happiness. The analysis of the current situation shows a profound dichotomy concerning the matrimonial subject.

Key Words – Matrimony, Happiness, Council.

1. NOVAS CARACTERÍSTICAS DO MATRIMÔNIO NA SITUAÇÃO ATUAL:

A questão do matrimônio se apresenta hoje como problema fundamental, tanto para o ser humano como também para a sociedade. Mais de que nunca, as pessoas buscam a sua felicidade na convivência à dois. Ao mesmo tempo, porém, estas mesmas pessoas apresentam enormes dificuldades para encontrar esta felicidade tão esperada. A análise da situação atual mostra assim uma dicotomia profunda em torno da questão matrimonial.

De um lado se constata uma enorme valorização desse matrimônio. No campo da teologia, isso vem a tona de maneira especial a partir do Concílio Vaticano II. Mas também na sociedade civil ocidental se percebe um processo similar de valorização com tendência cada vez mais acentuada na época pós-moderna.¹ Para esta sociedade, o matrimônio se apresenta como um dos poucos redutos emocionais para o ser humano que tenta fugir da civilização tecnocrata-científica e sua acentuação de um racionalismo, que reduz o homem a um elemento funcional e anônimo². Como reação a esta tendência, muitas pessoas esperam encontrar no matrimônio um dos poucos redutos que deixam espaço para a individualidade, emocionalidade e auto-realização. Os sociólogos Beck e Beck-Gernsheim (1990) falam de uma profunda ânsia de redenção e ternura, de expectativas que chegam a ter um caráter pseudo-religioso: "o Deus da privacidade é o amor".³

Por outro lado, todavia, constatamos diante do mesmo matrimônio expectativas muito pouco realistas. Observamos idealizações que não podem ser cumpridas e que geram enormes frustrações.⁴ O resultado destas frustrações se reflete na realidade concreta.

Dados do IBGE, publicados em 2001, mostram que houve entre 1991 e 1998 um crescimento de 32,5% no número de divórcios e separações judiciais.

¹ Cf. como exemplos:

- GRUBER, H. G. *Christliche Ehe in moderner Gesellschaft*, Freiburg i.Br., Herder, 1994.
- BAUMANN, U. *Die Ehe - ein Sakrament?* Zürich, Benziger, 1988
- BECK, U. & BECK-GERNSHEIM, E. *Das ganz normale Chaos der Liebe*. Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1990.

² Cf. DIEZ, A. *Nova Era e a fé cristã*, São Paulo, 1997, p. 29ss.

³ BECK, U. & BECK-GERNSHEIM, E. *Das ganz normale Chaos der Liebe*, p. 21.

⁴ Cf. JABLONSKI B. Atitudes frente à crise do casamento. In: *Casamento e família*, p. 85

Diante de tais fatos, o matrimônio começa a ser questionado. Como resultado de um tal questionamento surgem fenômenos que de novo se refletem em dados concretos, constatados pelo IBGE. Em termos de exemplos, mencionamos que:

As pessoas se casam menos - dados do IBGE de 2001 mostram que no período entre 1988 e 1991, ocorreu uma redução nos casamentos de 5,1% para 4,3%.

As pessoas se casam mais tarde - em 1990, a idade média dos homens que se casaram era de 26,9 anos. Enquanto em 2001, passou para 29,9 anos. No mesmo período, a idade média das mulheres aumentou de 23,5 para 26,4 anos (IBGE 2002).

O número de uniões consensuais se torna cada vez maior - em 1991, 18,3% viviam numa união apenas consensual. Em 2000 esse percentual subiu para 28,3% (IBGE 2001).

Ante essa situação complexa se verifica também no âmbito da Igreja uma dificuldade crescente em responder às múltiplas necessidades dos casais dentro da sociedade pós-moderna. Os métodos tradicionais de preparação e acompanhamento do matrimônio se revelam cada vez menos eficazes.

Frente a este desafio se apresenta em seguida um modelo renovado de atuação para a pastoral matrimonial. Tal modelo foi desenvolvido a partir da análise da situação matrimonial dentro do novo contexto da sociedade pós-industrial. Em cima da situação ali constatada, foi construído um programa que tenta tomar ao sério as grandes e profundas recomendações dos textos do Magistério sobre o matrimônio cristão.

2. RESULTADOS DAS PESQUISAS SOBRE A SITUAÇÃO, NA QUAL O MATRIMÔNIO SE REALIZA DENTRO DA SOCIEDADE ATUAL

Como primeiro dado fundamental sobre a situação, dentro da qual hoje se realiza o matrimônio, constatou-se uma mudança acentuada de paradigmas. Ela se manifesta sobretudo num "deslocamento das referências"⁵. Em vez da

⁵ SIBILIA, P., *O homem pós-orgânico*, p. 35.

influência tanto da Igreja como também do Estado, predomina a influência de **novos paradigmas econômicos, especificamente aqueles das empresas hipermodernas.**⁶ Foi confirmado aquela influência, sobre o qual a CNBB já alertou e que têm a sua origem nos grandes grupos econômicos: Estes “pretendem impor suas decisões à sociedade e substituir as instâncias políticas”.⁷ Nesse processo, trata-se de interferências estruturais que por meio de uma revolução silenciosa, subvertem os valores da moral cristã. Interferem em todas as dimensões da nossa vida, até na esfera íntima e pessoal. Elas transformam a sociedade e a intimidade das pessoas, afetando também a convivência matrimonial. Sendo que em geral, estas influências estruturais são pouco refletidas nas discussões teológicas sobre o matrimônio, nos parece importante, mencionar pelo menos as mais importantes:

- O surgimento de uma mentalidade de troca na vida matrimonial, como reflexo de uma sociedade de consumo.⁸

- Des-valores como infidelidade e descompromisso se transformam aparentemente em seu contrário e sofrem um processo de *reificação*. Propaga-se uma “moral utilitarista” que sofre modificações conforme as necessidades do momento. Essa tendência, se reflete também no aumento das “uniões consensuais”, constatado nas estatísticas.

A pastoral matrimonial se vê confrontada hoje com todas essas tendências. Como consequência de uma tal situação, ela deve reagir e concentrar o seu trabalho de preparação para o matrimônio em três enfoques principais:

Primeiro enfoque: formar conjugalidade por meio de um processo construtivo.

Segundo enfoque: promover a conjugalidade com base na igualdade e em cima de uma moral autônoma.

Terceiro enfoque: acentuar a abertura do projeto matrimonial para uma dimensão transcendental.

Para que estes enfoques sejam trabalhados, porém, dentro de uma perspectiva teológica atual, é necessário primeiro a conscientização sobre a nova compreensão do matrimônio católico a partir do Concílio Vaticano II. Nela se destacam de maneira especial a Constituição Pastoral “*Gaudium et Spes*” e a Exortação Apostólica “*Familiaris Consortio*” de João Paulo II. A estes documentos de acrescentam os pronunciamentos sobre a família, encontrados nos recentes documentos do Pontifício Conselho para a Família.

3. A NOVA COMPREENSÃO DO MATRIMÔNIO CATÓLICO A PARTIR DO CONCÍLIO VATICANO II, COMO BASE PARA NOVAS CONCEPÇÕES PASTORAIS

Nos textos mencionados prevalece uma concepção processual do matrimônio e da família. Essa concepção matrimonial fornece subsídios teológicos concretos para a elaboração de novos métodos também na preparação dos noivos.

No que diz respeito à Pastoral Matrimonial, podem ser identificados nos textos conciliares e pós-conciliares, os seguintes três enfoques centrais:

1º enfoque: O Matrimônio é visto no seu contexto socio-cultural e histórico. Isso traz como consequências para a pastoral matrimonial a necessidade de renovar a sua estratégia de ação, que deve ter como objetivos básicas os dois seguintes aspectos:

- 1) A preocupação com o desenvolvimento de estratégias que habilitam o casal a enxergar e enfrentar as interferências da sociedade na vida conjugal.
- 2) A preocupação com o processo interativo constante entre casal e sociedade.

2º enfoque: A valorização explícita do amor conjugal como um dos fundamentos essenciais do matrimônio. Isso traz como consequências para uma pastoral matrimonial três exigências:

- A primeira exigência é a *conscientização sobre a importância do funcionamento da relação pessoal do casal e um maior investimento na prepa-*

⁶ Cf. por ex.

- PETRINI, J. C., *Pós-modernidade e família*, p. 83.

- CNBB, *Diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil*. Anteprojeto, No.42.

- SIBILIA, P., *O homem pós-orgânico*, p. 35.

- HELOANI, J. R. A mudança de paradigma no pós-Fordismo: A nova subjetividade. In: *Interações. Estudos e Pesquisas em Psicologia*, vol. 1, jul./dez. 1996, n. 2, p. 69.

- PAGÉS, M. et al. *O poder das organizações*, p. 26.

⁷ CNBB, *Diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil*. Anteprojeto, No. 42.

⁸ Cf. BLANK, C. *O matrimônio no século 21*, p. 36

ração para o casamento.

- A segunda exigência é uma pastoral matrimonial que trabalha em prol de uma conscientização do caráter dinâmico do relacionamento interpessoal.

- A terceira exigência é uma educação para um agir responsável.

Como 3º enfoque central constatamos uma mudança na compreensão do matrimônio como aliança e não mais como contrato. As implicações pastorais concretas que surgem a partir dessa teologia da aliança são:

a) A necessidade de capacitar os cônjuges para o diálogo

b) A educação para o compromisso, a persistência e a fidelidade.

c) A necessidade de envolver o casal num projeto de vida em toda sua dimensão transcendente. Isso significa que a Pastoral matrimonial deve fundamentar e fortalecer a fé em Deus, que por sua vez deve ser redescoberto como Deus da Aliança.

Diante do grande ideal teológico, apresentado nos textos, e a realidade vivida da maioria dos casais, há em muitos casos uma distância bem acentuada. É diante desta distância que a Pastoral Matrimonial está sendo desafiada para achar caminhos que sejam capazes de superá-la.

4. COMO SUPERAR A DISTÂNCIA ENTRE IDEAL TEOLÓGICO E REALIDADE COTIDIANA?

Para encontrar caminhos que poderiam levar a uma diminuição da distância entre o ideal formulado nas concepções teológicas e a realidade cotidiana, foi realizada uma pesquisa em torno da questão, que tipo de propostas a Teologia atual já teria elaborada.

Encontramos de maneira específica duas novas concepções teológicas de base:

1.) *A perspectiva dialógico-interativa de A. Ganoczy*: nessa proposta, o sacramento de Matrimônio é visto como um acontecimento de encontro interativo, cujos pólos de um lado são os cônjuges e, de outro lado Deus.⁹ Todo encontro bem-sucedido, porém, pressupõe como uma das suas condições básicas a “comunicação dialogal”. A partir de tal enfoque, o sacramento do matrimônio

não se restringe somente ao ato do casamento em si, mas se realiza numa constante “interação e comunicação entre Deus, [...] os cônjuges e a comunidade de fé”.¹⁰

A análise da proposta de Ganoczy mostra a íntima correlação entre a experiência de “encontro”, e o meio que possibilita tal encontro; a **comunicação**. Se confirma assim aquilo que é uma das teses do presente trabalho: A pastoral matrimonial deve treinar e habilitar as pessoas, para que estas sejam capazes de uma tal comunicação.

2.) A Teologia Matrimonial e a Ética de posturas e possibilidades, elaborada por Dietmar Mieth: em sua ética, este autor acentua a necessidade de superar os modelos normativos e voltar a modelos evolutivos-processuais. O amor matrimonial se revela nessa concepção dinâmica como sendo um “processo que nunca chega ao fim”¹¹. O que conta, não é tanto o resultado, mas muito mais o caminho.¹²

A partir de uma síntese das duas concepções acima mencionadas, é possível elaborar os seguintes postulados para o trabalho da Pastoral Matrimonial:

- Ela não pode em primeiro lugar apresentar exigências morais normativas.

- Ela deve preparar os casais mediante programas específicos de interatividade que treinam habilidades como a comunicação e favorecem o encontro das pessoas.

- Ela deve incentivar os casais a fazer experiências, através das quais descubram a validade dos princípios morais, apresentados pela Igreja.

Para constatar em que medida os postulados aqui formulados já estão sendo realizados pela atual Pastoral matrimonial, foi realizado **uma pesquisa de campo quantitativa em mais de trinta paróquias do Estado de São Paulo**.¹³ Ela visava conhecer concretamente os conteúdos e os métodos

⁹ Cf. GANOCZY, A. *Einführung in die katholische Sakramentenlehre*, p. 120-128

¹⁰ GANOCZY, A. *Einführung in die katholische Sakramentenlehre*, p. 117

¹¹ GRUBER, H.G. *Christliche Ehe in moderner Gesellschaft*, p. 241

¹² Cf. MIETH, Dietmar *Die Spannungseinheit von Theorie und Praxis*, p. 75

¹³ Cf. BLANK, C. *Métodos interacionais para uma Psico-Pastoral Matrimonial nas condições da Pós-Modernidade*, p. 143s

aplicados nos cursos de preparação para os noivos.

A interpretação analítico-tendencial dos resultados da pesquisa sobre os cursos de preparação para noivos, trouxe os seguintes resultados:¹⁴

- Constatou-se um excesso de temas amplos, tratados em pouco tempo (50% dos cursos se estende por um dia só). Isso pode resultar em cursos que se tornarem superficiais e não tem efeito duradouro.

- Percebeu-se que a absoluta maioria dos cursos atualmente administrados se restringe a métodos informativos, não sendo centrados nos participantes. Consta-se claramente a tendência de nunca ou pouco usar métodos ativos, interativos e de treinamento.

A partir desse resultado estatístico-tendencial e tomando em consideração o que a pedagogia atual diz sobre a eficácia dos vários métodos de ensino, chegamos as seguintes conclusões:

Primeiro: Os cursos de noivos, assim como eles se apresentam a partir da pesquisa presente, são um meio muito ineficaz para alcançar o objetivo visado. Em vez de formar pessoas autônomas que se podem adaptar às necessidades novas que surgem, o ensinamento unilateral produz frustrações, dependência e prejudica o sucesso duradouro do ensinamento.

Segunda conclusão: Vai ser necessário o desenvolvimento de um projeto alternativo que tem como base a organização de cursos que envolvam as pessoas com base em suas experiências pessoais, usando métodos de aprendizagem dirigida e de treinamento pessoal.

Tais cursos devem apresentar as seguintes características básicas:

5. CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS, QUE UM CURSO RENOVADO DE PREPARAÇÃO PARA NOIVOS DEVE APRESENTAR

A partir das implicações da situação analisada, examinou-se, em que medida os conhecimentos psicológicos sobre as dificuldades existentes no matrimônio, podem contribuir para a busca de novas soluções no campo da

¹⁴ ibid

Pastoral. Nas pesquisas desenvolvidas nesse contexto foi constatado que para o sucesso do relacionamento matrimonial é essencial:

- Por um lado, a capacidade construtiva de comunicar-se e de resolver problemas;¹⁵

- Por outro, a capacidade de identificar e evitar padrões de interação destrutiva para o relacionamento, tais como mecanismos de escalção, de invalidação, de esquiva, de evitação e as interpretações negativas.¹⁶

Estes resultados tornam inevitável para a Pastoral Matrimonial, incluir como parte central em seus cursos, *programas específicos para ensinar e treinar as habilidades de comunicação e de resolução de problemas.*

A nossa pesquisa de campo, realizada nas paróquias do Estado de São Paulo, revelou que tais programas são praticamente inexistentes nos cursos atualmente ministrados. Em 97% dos cursos pesquisados, nunca ou pouco foram realizados exercícios de comunicação.¹⁷

Em decorrência desses fatos, mostrou-se necessário um levantamento sobre a existência de métodos alternativos já existentes para a preparação de noivos. Nessa investigação se destacou entre os vários cursos, uma proposta que está sendo aplicada nos programas de preparação para o matrimônio da Igreja Católica em toda a Alemanha.

O curso, chamado **EPL (Ehevorbereitung - ein Partnerschaftlichers Lernprogramm)** (curso de treinamento de comunicação para casais de noivos) foi elaborado para proporcionar aos noivos, novas *habilidades de comunicação e de resolução de problemas*. O Programa destacou-se num estudo longitudinal de cinco anos pelos altos índices de satisfação com o casamento, encontrado nos cônjuges que absolverem os cursos, assim como pela menor cota

¹⁵ Cf. MARKMAN, H. J. et al., *Como fortalecer seu casamento?* Rio de Janeiro, Campus, 1996

¹⁶ Cf. ENGL, J. *Determinanten der Ehequalität und Ehestabilität*, München., Institut für Forschung und Ausbildung in Kommunikationstherapie, 1997

- MARKMAN, H. J. et al., *Como fortalecer seu casamento?* Rio de Janeiro, Campus, 1996
Cf. também:

- GÖTTMANN, J.; SILVER, N. *Sete princípios para o casamento dar certo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999

¹⁷ BLANK, C. *Métodos interacionais para uma Psico-Pastoral Matrimonial nas condições da Pós-Modernidade*, p. 170

de divórcios entre esses casais.¹⁸

O que distingue o programa EPL dos cursos tradicionais da pastoral preventiva, é o fato que não só conscientiza os futuros casais sobre possíveis dificuldades, mas proporciona o aprendizagem e a automatização de técnicas que habilitam o casal a manejar conflitos.

Como efeito positivo de um tal aprendizagem, a satisfação matrimonial do casal aumenta, e conseqüentemente melhora a qualidade do relacionamento e diminui a probabilidade de uma futura separação. É exatamente isso que a pastoral preventiva quer conseguir.

Numa pesquisa de campo, chamada "Projeto piloto", esse curso EPL foi aplicado numa amostra de casais, escolhida aleatoriamente dentro de um curso tradicional de preparação dos noivos no interior do Estado de São Paulo.¹⁹

Os resultados do projeto piloto demonstraram a validade do método proposto para a transmissão de aptidões e conhecimentos práticos nos cursos de preparação de noivos.

Confirmou-se também, que a estrutura básica do curso EPL pode ser aplicada na prática também no âmbito da cultura brasileira.

Além disso, porém, comprovou-se também a necessidade de ampliar o conteúdo do curso no sentido de dar mais ênfase aos enfoques de um desenvolvimento da moral e da fé.

Em cima destes resultados foi elaborado um novo modelo de preparação para o matrimônio, cujos elementos chaves serão apresentados em seguida:

6. A BASE DE UM NOVO MODELO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÔNIO: O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO, DA MORAL E DA FÉ

Estudos mostram que não é só a comunicação entre duas pessoas que se aprende por meio de processos dinâmicos de interação, mas também os conteúdos morais e religiosos. Sendo assim, a proposta-modelo do programa de EPL revelou-se como sendo insuficiente para responder aos três enfoques formulados no início. Ficou evidente que uma resposta pastoral a uma realidade tão complexa como a atual, deverá seguir *três eixos* teológico-pastorais, que poderiam ser os pilares para uma pastoral de preparação renovada para o matrimônio: *o desenvolvimento da comunicação; o desenvolvimento da moral; o desenvolvimento da fé.*

Para entender esses três eixos e seus processos complexos, foi necessário estudar também o processo do desenvolvimento da moral e da fé. Este estudo, o presente trabalho realizou em dois passos. O primeiro deles tomou como base a teoria evolutiva da formação das atitudes morais, desenvolvida por Kohlberg.²⁰ Analisando a teoria dele, detectamos de novo as categorias de processos dinâmicos de **interatividade**. Conforme Carrecedo²¹, tal interatividade se deve desenvolver em um ambiente de colaboração que possibilita o desenvolvimento de **um trabalho interativo a base de princípios democráticas.**

Esse trabalho deve ativar a auto-iniciativa e promover a autonomia dos participantes, favorecer o desenvolvimento do senso crítico da pessoa, frente às influências estruturais na sociedade pós-moderna que envolve questões fundamentais do matrimônio cristão como, por exemplo, a fidelidade.

Para que os cursos de preparação para noivos possam ter uma influência decisiva na formação dos padrões morais dos noivos, eles devem promover **a criação de espaços** que possibilitem a aprendizagem dos processos interativos da vida **matrimonial.**

¹⁸ THURMAIER, F. Ehevorbereitung - Ein partnerschaftliches Lernprogramm. Methodik Inhalte, und Effektivität eines präventiven Paarkommunikationstrainings. München, Institut für Forschung und Ausbildung in Kommunikationstherapie, 1997

- ENGL, J. *Determinanten der Ehequalität und Ehestabilität*, München,, Institut für Forschung und Ausbildung in Kommunikationstherapie, 1997

¹⁹ Cf. BLANK, C. *Métodos interacionais para uma Psico-Pastoral Matrimonial nas condições da Pós-Modernidade*, p. 224

²⁰ Cf. KOHLBERG, L. *Essays on Moral Development*, vol. 1: The Philosophy of Moral Development. San Francisco: Harper and Row, 1981

- KOHLBERG, L. *Essays on Moral Development*, vol. 2: The Psychology of Moral Development. San Francisco: Harper and Row, 1984

- KOHLBERG, L. *Die Psychologie der Moralentwicklung*. Frankfurt a.M., Suhrkamp, 1995

²¹ CARRECEDO, J.R. Educação moral. In: VIDAL, M. *Ética Teológica*, p. 282s

O segundo passo em nossa pesquisa se fez a partir da constatação, que na vida matrimonial se chega a questões limites entre *moral e fé*. Mas, a fé, da mesma maneira como a moral de uma pessoa, não é algo estático e não se forma em primeiro lugar por informações racionais ou por meio de decretos. Tal fato, foi mostrado de maneira convincente em estudos de *James W. Fowler*.²² Em sua visão, a fé se desenvolve de maneira processual-evolutiva e pode compreender até seis estágios diferentes.²³

O presente trabalho aproveitou-se de alguns dos resultados desses estudos, para transpô-los para a atuação da Pastoral Matrimonial. Assim se chegou às seguintes conclusões: O que faz do matrimônio um sinal sacramental, é a fé.²⁴ A fé, porém, é um processo evolutivo que começa muito antes do matrimônio, e que depois do casamento continua como processo dentro do outro processos evolutivos da vida matrimonial.²⁵

A partir deste fato foram desenvolvidas estratégias para a evolução desta fé.²⁶ Como eixo principal destas estratégias, pode ser formulada a exigência, que os cursos de preparação para noivos devem *acentuar a dinâmica da descoberta da fé*. A fé deve ser compreendida pelos noivos não como conteúdo pronto e adquirido, mas como algo a ser alcançado; como processo de vida.

A dimensão religiosa se apresenta, dessa maneira, não como exigência normativa. Ela passa a ser vista muito mais como possibilidade de transcender para uma dimensão além do humano. Assim, a realização plenamente satisfatória

do relacionamento amoroso não se torna o último e único critério de convivência matrimonial, mas experiência, através da qual se pode alcançar algo que transcende esta convivência.

À medida que os cursos de preparação ao matrimônio colocarem o enfoque da *dinâmica evolutiva da fé* como eixo central de sua formação, os casais, por um lado, poderão compreender melhor a sua própria atitude atual diante das questões da fé como sendo um estágio provisório dentro de um processo dinâmico de evolução. E eles serão incentivados, por outro lado, a progredir nesse processo evolutivo, a partir de motivações positivas, e não a partir de ameaças ou complexos de culpa.

Para alcançar estes fins, porém, são necessárias novas metodologias e técnicas psicopedagógicas, para as quais o presente trabalho tentou mostrar pelo menos algumas propostas.²⁷ Nesse sentido esperamos poder contribuir para que os cursos em questão habilitem sempre mais os casais a compreender-se como elemento de um projeto que os transcende. O casal pode compreender a sua família como microestrutura ativa dentro de um processo que é universal e cósmico: "A CONSTRUÇÃO DO REINO DE DEUS".

Profa. Christiane E. Blank é Doutora em Teologia e Psicóloga formada. Professora da Pontifícia Faculdade de Teologia em São Paulo.

BIBLIOGRAFIA

- GRUBER, H. G., *Christliche Ehe in moderner Gesellschaft*, Freiburg i.Br., Herder, 1994
- BAUMANN, U., *Die Ehe - ein Sakrament?*, Zürich, Benziger, 1988
- DIEZ, A *Nova Era e a fé cristã*, São Paulo, 1997
- MARKMAN, H. J., *Como fortalecer seu casamento?*, Rio de Janeiro, Campus, 1996
- ENGL, J., *Determinanten der Ehequalität und Ehestabilität*, München, Institut für Forschung und Ausbildung in Kommunikationstherapie, 1997

²² FOWLER, James W. *Estágios da fé*. São Leopoldo: Sinodal, 1992

Cf. também: NIPKOW, Karl Ernst;

- SCHWEIZER, Friedrich Schweizer & FOWLER, James W. *Glaubensentwicklung und Erziehung*, Gütersloh, 1989

- KLAPPENECKER, Gabriele *Glaubensentwicklung und Lebensgeschichte* Stuttgart-Berlin-Köln: Kohlhammer, 1998

²³ Uma descrição genérica e muito sintética dos estágios se encontra em: NEUFELD, Karl H. *Problemas e perspectivas da Teologia Dogmática*, p. 167-168; também em: GIGUÈRE, Paul-André *Uma fé de adulto*, p. 43-62. A descrição e apresentação específica dos estágios podem ser encontradas em: FOWLER, James W., *Estágios da fé*, p. 103-178

²⁴ Cf. R. DI DIER. Sacrament de mariage, baptême et foi, cit. In: BAUMANN, Urs. *Die Ehe - Ein Sakrament?*, p. 299: "C'est la foi qui fait du mariage un signe sacramental"

²⁵ Sobre o caráter processual do matrimônio e sua correlação com as dimensões da fé, vide também: SCHILBEECKX, E. *O matrimônio, realidade terrestre e mistério de salvação*, p. 300-309

²⁶ Cf. BLANK, C. *Métodos interacionais para uma Psico-Pastoral Matrimonial nas condições da Pós-Modernidade*, p. 296

²⁷ Cf. BLANK, C. *Métodos interacionais para uma Psico-Pastoral Matrimonial nas condições da Pós-Modernidade*, p. 283